



Câmara Municipal de Castro

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER A SEGURANÇA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CASTRO.

Aos vinte e um (21) dias do mês de Março do ano de dois mil e dezesseis, às dezenove (19) horas e cinco (05) minutos, no Plenário desta Câmara Municipal, o Presidente deste Legislativo, Vereador Gerson Sutil, abriu a presente audiência pública, com o objetivo de se debater a Segurança Pública no Município de Castro. Para compor a mesa dos trabalhos, o Presidente convidou o Prefeito Dr. Reinaldo Cardoso, primeiro (1º) Tenente Leandro de Azevedo Thereza, Comandante da terceira (3ª) Companhia da Polícia Militar, bem como o Doutor Emanuel Davi, Delegado da Polícia Civil e a Secretária Municipal de Segurança Pública para compor a mesa dos trabalhos. Dando início ao debate do assunto proposto, o Delegado da Polícia Civil, fez uso da palavra dizendo que no último final de semana a Polícia Civil promoveu segurança nos eventos que ocorreram em alusão as festividades do aniversário da Cidade. Ressaltou a importância de se ter um Conselho de Segurança no Município, disse que em muitas cidades do Estado este conselho é presidido por comerciantes. Quanto às câmeras disse que foi feita uma reunião em que se discutiu sobre a compra dessas câmeras e que até hoje essas câmeras não existem, destacou que as mesmas ajudariam muito a polícia a desvendar crimes. Falou que a cadeia antiga ficava em área periférica e que hoje não está mais, que se situa em uma área que tem uma (01) escola, bares e solicitou a construção de uma nova cadeia em outra área. Em continuidade ao debate fez uso da palavra o Comandante da terceira (3ª) Companhia da Polícia Militar, primeiro (1º) Tenente Leandro de Azevedo Thereza, dizendo que em dois mil e cinco (2005) em Castro a Polícia Militar foi elevada à categoria de terceira (3ª) Companhia de Polícia Militar. E, em dois mil e oito, (2008), Telêmaco Borba, teve a sua Companhia elevada à categoria de Batalhão, com uma população bem menor que a de Castro, ressaltou que Castro tem necessidade de uma companhia, de um Conselho de Segurança atuante para promover a articulação entre a população e a Polícia Militar, de uma central de atendimento e de um maior efetivo policial. A Secretária Municipal de Segurança Pública, Regina Maria Vassão Iezak, disse que a Secretaria Municipal de Segurança Pública é autossuficiente, citou que com a arrecadação da zona verde foram compradas novas viaturas e motos, que a guarda municipal está armada de acordo com a lei, que houve treinamento da mesma. Salientou que sempre envia Relatórios mensais contendo os valores arrecadados com a Zona Verde à Câmara e ao Observatório Social, mencionou que foi feito treinamento e adquirido farda para os guardas fazerem a segurança, destacou que o efetivo de hoje é composto por dezoito (18) guardas e que dez (10) guardas estão fazendo curso de capacitação em Ponta Grossa, que oito (08) estão trabalhando no Município. Disse que dedica uma atenção especial à segurança dos Distritos de Socavão e Abapan, tendo inclusive já desenvolvido palestras com alunos das Escolas Municipais Fabiana Pimentel e José Nery Carneiro de Napoli, com o objetivo de trabalhar o tema prevenção da prática de crimes, falou que existe uma deficiência de efetivo, disse que pela legislação os guardas municipais são duzentos e quarenta (240), que há necessidade de um Conselho Municipal de Segurança, que há falta de comprometimento da sociedade e que sozinha não vai conseguir resolver os problemas da Segurança Pública. O Presidente da ACECASTRO (Associação



Câmara Municipal de Castro

Comercial e Empresarial de Castro), Lino Lopes, exaltando os esforços da Polícia Militar, da Polícia Civil, da Prefeitura e desta Casa de Leis pela iniciativa em abrir esta questão, disse ser testemunha da falta de apoio, da falta de um Conselho de Segurança. Falou que há necessidade de um inventário a se fazer nas Polícias Militar, Civil e na Secretaria de Segurança Pública para verificar as condições de se ter uma segurança mínima, quanto à questão política ressaltou que os Vereadores que se reelegerem vão ter hoje um comprometimento para trazer mais segurança para a nossa população. Quanto a investimentos, destacou que na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) deveria haver a previsão de mais recursos para a Segurança Pública. O Presidente após estas autoridades terem feito a exposição de suas opiniões neste debate, deixou a palavra aos Vereadores. Sendo que fez uso da palavra a Vereadora Aline Sleutjes Roberto, a qual disse que o Legislativo castrense pouco pode fazer pela Segurança Pública. Disse que podem contar com a nossa força e a nossa vontade, se disse disposta a colaborar com a Segurança Pública do Município. Também fez uso da palavra o Vereador Joel Elias Fadel, dizendo que no seu primeiro (1º) mandato de Vereador fez uma pesquisa em dois mil e doze (2012), sendo que o efetivo da polícia militar era de 173 (cento e setenta e três) policiais, e que hoje são 98 (noventa e oito) policiais, ressaltou que a população aumentou e o efetivo diminuiu. Quanto às câmeras ressaltou que fez requerimento solicitando à Secretaria Municipal de Segurança Pública a colocação de câmeras na Rua Dr. Jorge Xavier da Silva, e que hoje protocolou requerimento solicitando a construção de uma cadeia nova para Castro fora do perímetro urbano, com menos perigo para a população. Falou que deve haver união em nossa base política, para reivindicar mais segurança para o nosso Município junto ao governo do Estado. Ao fazer uso da palavra o Prefeito Municipal, disse que há necessidade de se criar um novo Conselho de Segurança com a ajuda do Poder Judiciário e com pessoas que queiram participar. Também destacou a importância de se promover palestras sobre drogas e prevenção de crimes, bem como pressão junto ao governo do Estado reivindicando melhorias na Segurança Pública do Município, bem o investimento na segurança pública com ações conjuntas para coibir a violência. A Vereadora Maria de Fátima ao fazer uso da palavra, agradeceu as pessoas da plateia, pela sua presença, bem como agradeceu a Polícia Militar e a Guarda Municipal pelo trabalho realizado nos Distritos de Socavão e Abapan. Citou que há necessidade de um Conselho de Segurança, disse que recebeu recursos dos Deputados Requião Filho, João Arruda e Senador Requião, falou que não pediu para a Segurança, mas que vai tentar conseguir com o Senador Requião verba do Governo Federal para a Segurança Pública do Município. Não havendo mais Vereador ou autoridade compoendo a mesa que quisesse se pronunciar, o Presidente deixou livre o uso da palavra para as pessoas presentes na plateia fazerem uso da palavra. Tendo feito uso da mesma, o Senhor Marcos Wilson Venâncio, o qual relatou sobre o caso de assalto de esposa, tendo agradecido o Delegado da Polícia Civil Emanuel Davi pela prisão dos malfeitores, disse estar cansado e solicitou melhor saúde, segurança e melhorias de condição de vida à sua família e à família de todos os que se encontravam presentes nesta audiência pública. Também fez uso da palavra Larissa Wloet, tendo enfatizado a união de todos, em especial dos conselhos para que



Câmara Municipal de Castro

juntos possamos buscar a solução para os problemas de Segurança Pública. O Vice Presidente Marcos Bertolini parabenizou o trabalho da Guarda Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil, bem como mencionou os valores recebidos através do orçamento participativo e de emendas parlamentares, valor este que foi de R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), para dar mais estrutura para a Segurança Pública do Município. Também fez uso da palavra o Gerente do Mercado Móveis da Loja do Centro, o qual falou em nome do Deputado Marcio Pauliki, dizendo que o Deputado tem brigado pela Companhia da Polícia Militar, em Castro, que ele pode ser a ponte entre os Veradores e o Deputado, caso tenham dificuldade para entrar em contato com o Deputado Marcio Pauliki. O Senhor Jan Petter disse que o País está em crise novamente, que o Prefeito poderia ter chegado a nós exposto a situação, disse que poderiam ter solicitado a nossa ajuda, ressaltou que tem que ser do Prefeito para a sociedade. A Senhora Kelli Soares Martins indagou sobre a segurança no trânsito, disse que tem dificuldade de passar a Rua da Estação e na rua ao lado da mesma, para apanhar seu filho que estuda na Escola Municipal Professor Bernardo Litzinger. O Prefeito Dr. Reinaldo sugeriu a colocação de lombada neste local, embora tenha destacado que lombada não seja o ideal, também mencionou que se poderiam colocar placas de trânsito, enfatizou que vai estudar o assunto. A Secretária Municipal de Segurança Pública, disse que está havendo a discussão de um Plano de Mobilidade Urbana para o Município, e que vão ser colocadas em todas as escolas travessias elevadas, ressaltou que esteve conversando com o Secretário Municipal de Infraestrutura e Logística sobre o assunto, que a sinalização viária é atribuição deste Secretário e que na Rua da Estação e na rua ao lado da "Escola Municipal Professor Bernardo Litzinger", serão instaladas travessias elevadas. O Senhor Sérgio Paim, ao fazer uso da palavra, fez a exposição de um aplicativo de segurança comunitária. O Senhor Koob Peter, falou da falta de intercâmbio entre o Conselho de Segurança, Polícia Militar, Polícia Civil, Secretaria Municipal de Segurança Pública, sugeriu o nome da Secretária Regina para a Presidência do novo Conselho de Segurança Pública, bem como que se indagasse entre os presentes quem gostaria de participar do novo Conselho de Segurança, bem como ressaltou a falta de participação da Secretaria de Estado da Segurança Pública. A Secretária Regina disse que juridicamente não sabe se poderá ser presidente do novo Conselho de Segurança, mas disse que vai estudar o assunto e que vai marcar uma reunião na Secretaria para discutir o assunto. O Senhor Eduardo Medeiros Gomes, disse que o Estado deve enviar verbas para abastecimento de combustível nas viaturas, pois se a comunidade auxiliar com verba para tanto, o Estado não vai enviar mais recursos para isso. Também fez uso da palavra a Dra. Érica Watanabe, Juíza da Vara Criminal e Juíza Diretora do Fórum desta Comarca, dizendo que o aplicativo exposto pelo Senhor Sérgio, é de interesse do Poder Judiciário, disse que a Operação Rota dos Tropeiros foi feita, mas que a violência não diminuiu, porque os delinquentes em muitas situações não podem ser presos, ressaltou que há no Brasil muitos benefícios para estes delinquentes, que a Vara Criminal desta Comarca necessita de apoio, e que em breve o Conselho da Comunidade da Comarca estará funcionando e que haverá espaço para detentos, pois o objetivo não é que o detento saia da prisão em regime fechado direto



Câmara Municipal de Castro

para o regime aberto, sem passar pelo semiaberto, o qual compreenderia a permanência do detento pelo Conselho da Comunidade, disse que há um projeto para um novo presídio onde haverá vagas para trinta e oito (38) detentos, destacou que o seu gabinete e o do Ministério Público, onde atua como Promotora a Dra. Heloísa Missau Ruviaro, Promotora Substituta, está aberto para denúncias, sugestões e críticas. O Senhor Alessandro Costa Marques Figueira, funcionário da Indústria Pincéis Tigre relatou que esta empresa tem um projeto em um presídio na cidade de Joinville, que promove a inserção do detento na sociedade, através do trabalho do preso para esta empresa. Desta forma, os presos geram recursos e não somente despesas, além de ocorrer a sua inclusão na sociedade. Não havendo mais pessoas na plateia querendo fazer uso da palavra, o Presidente agradeceu a presença do Prefeito Municipal, do Comandante da terceira (3ª) Companhia da Polícia Militar, do Delegado de Polícia Civil, da Secretária Municipal de Segurança Pública, da Presidente do Conselho Tutelar, das demais autoridades presentes por terem comparecido a esta audiência pública, bem como agradeceu as pessoas da plateia pelas suas sugestões e questionamentos, encerrando a mesma, da qual foi lavrou-se esta ata, que vai assinada pelo Senhor Presidente e autoridades presentes.



Dr. Reinaldo Cardoso
Prefeito Municipal



Gerson Sutil

Presidente da Câmara Municipal de Castro



Regina Maria Vassão Iezak

Sec. Mun. de Seg. Pública



Dr. Emmanoel David

Delegado da Polícia Civil



1º Ten. Leandro de Azevedo Thereza

Com. da 3ª Cia da Polícia Militar